

236. ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DNMT3B T283C NO RISCO DE CARCINOMA DE CABEÇA E PESCOÇO

Fábia P Silva¹; Ana L S Galbiatti²; Tialfi B Castro³; Jéssika N G Silva¹; José V Maniglia⁴; Luiz S Raposo⁵; Érika C Pavarino⁶; Eny M Goloni-Bertollo⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; ³Bolsista treinamento técnico III FAPESP; ⁴Professor Adjunto, Livre-Docente; ⁵Professor Msc Médico do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; ⁶Professor Adjunto, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

introdução: O câncer de cabeça e pescoço, que compreende sítios do trato aerodigestivo superior, apresenta incidência e morbi-mortalidade elevadas. Há evidências de que sua etiopatogenia esteja relacionada ao metabolismo de folato, nutriente importante na síntese, reparo e metilação do DNA. Alterações nos níveis de folato podem induzir anormalidades cromossômicas, quebra da fita de DNA, aumento da susceptibilidade à mutagênese e alterações nas reações de metilação intracelulares, facilitando o processo de carcinogênese. O polimorfismo T283C do gene DNMT3B tem sido associado com a inativação de genes supressores de tumor e conseqüentemente desenvolvimento da tumorigênese. Objetivos: Investigar a associação do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) DNMT3B T283C no desenvolvimento do carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço; verificar a correlação deste polimorfismo com fatores de risco e características clínico-histopatológicas dos pacientes. Casuística e metodologia: Serão incluídos 300 indivíduos adultos, 100 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (grupo caso) e 200 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas incluirão idade, gênero, hábitos tabagista e etilista. Para o grupo caso, os tumores serão classificados quanto à localização anatômica em cavidade oral, faringe, laringe e sítio desconhecido. Quanto à malignidade, serão descritos com base no critério TNM: tamanho do tumor (T), presença de linfonodos regionais comprometidos (N) e presença de metástase à distância (M). As características genéticas serão determinadas por meio da técnica de Discriminação Alélica por PCR em Tempo Real e os testes de Qui-quadrado e regressão logística múltipla serão utilizados para análise estatística. Resultados esperados: O estudo de alterações em genes que participam do metabolismo do folato, tais como o gene DNMT3B poderá identificar possíveis biomarcadores moleculares para o câncer de cabeça e pescoço e poderá auxiliar no esclarecimento dos mecanismos de desenvolvimento deste tipo de tumor e possibilitar a elaboração e aplicação de estratégias individualizadas. Até o presente foram obtidas amostras e extraído o DNA de 50 indivíduos de cada grupo.